



CONSELHO FISCAL

ATA DA DÉCIMA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL DE PIRACICABA – IPASP

Aos vinte e três dias do mês de novembro de dois mil e vinte e três, com início às 9h10, na sede do Instituto de Previdência e Assistência Social de Piracicaba – IPASP, localizada à Avenida Dr. Paulo de Moraes, 266, Paulista, Piracicaba/SP, compareceram os Membros do Conselho Fiscal do Instituto de Previdência e Assistência Social de Piracicaba – IPASP: Emerson Luiz Chequeto Navarro (Presidente); Ana Cláudia Venezian (Secretária); José Antonio Gomes (Conselheiro) e Paulo Roberto Costa (Conselheiro), para promoverem a Décima Primeira Reunião Ordinária. Com ausência justificada do Conselheiro Jurandir Silvestre. Inicialmente foi recebido o ofício enviado pela Presidência do Instituto que contém, em anexo, os balancetes das receitas e despesas do Instituto referentes ao mês de outubro de 2023. Consigna-se que o Sr. André Evandro Pedro da Silva, contador, diretor do Departamento de Orçamento, Finanças e Contabilidade do IPASP, enviou previamente à reunião os citados balancetes via correspondência eletrônica. O Presidente declarou aberto os trabalhos. Na sequência a servidora do Instituto, Márcia Adriana Rodrigues, ocupante do cargo de assessora de gabinete, na tesouraria do IPASP, apresentou o novo servidor ocupante do cargo de economista, Sr. Calefe A. Oliveira que, por sua vez, apresentou o relatório analítico dos investimentos e parecer do Comitê de Investimentos referente ao mês de outubro de 2023. Demonstrou que a carteira de investimentos do Instituto está segregada entre os segmentos de renda fixa, renda variável e estruturada, investimentos no exterior, sendo 85,11%, 13,64% e 1,25%, respectivamente. Informou que a carteira de investimentos do mês de outubro reflete as decisões de investimentos e alocações deliberadas no mês de setembro, sendo um mês com rentabilidade negativa frente a um mês que foi desafiador, não cumprindo a meta do mês, apesar de continuar o cumprimento da meta no acumulado do ano. Houve retorno positivo na carteira de renda fixa sendo que os indicadores IRF-M 1 e CDI cumpriram a meta, apesar de nenhum índice de renda fixa ter superado o CDI. A carteira de renda variável fechou o mês negativa, assim como a carteira de ativos do exterior. O Ibovespa fechou o mês em -2,94%; o índice S&P fechou o mês em -2,20%; o Global BDRX em -1,57% e o MSCI WORLD em -2,00%. A meta de rentabilidade para o mês foi de 0,66% contra -0,18% de retorno obtido sem atingimento da meta para o mês, mas com atingimento acumulado no ano de 106,05%. O acumulado até o mês de outubro representa 8,64% contra 8,14% da meta da rentabilidade. O atingimento da meta de 12 meses foi de 107,99% para aproximadamente 86,42% da meta. Os fundos de investimento de renda fixa apresentaram no acumulado do mês resultado de 0,44%. Na renda variável, o resultado foi de -3,39%. Em se tratando de investimento no exterior, o resultado foi de -2,53%. Informou, ainda, que no mês de outubro o IPASP apresentou um saldo de R\$ 332.091.796,28. Quanto ao risco de mercado, é de 2,34% para o mês de outubro, referente a carteira de investimento. No segmento de renda fixa foi de 0,98%. No segmento de renda variável em 7,33% e em investimentos no exterior o risco foi de 6,06%. A carteira de investimento do IPASP possui fundos de investimentos com ativos de crédito privado que são monitorados constantemente e consistem principalmente em ativos bancários e ativos de crédito privado de instituições não financeiras de forma diversificada. Ato contínuo, o Conselho analisou os balancetes das receitas e despesas do mês de outubro de 2023, concluindo que as despesas administrativas se encontram consistentes em relação aos meses anteriores. Com relação ao fundo de repasse, verificamos: (1) o total de ingressos (receitas e repasse financeiro) aumentou em relação ao mês anterior, passando de R\$ 16.419.669,42 para R\$ 16.520.778,56, em virtude, principalmente, do aumento do Rendimento Financeiro; (2) com relação às despesas, aumentaram em relação ao mês anterior, passando de R\$ 16.003.994,19 para R\$ 16.162.135,55, em virtude, principalmente, do aumento dos Precatórios; (3) o resultado apurado no mês foi positivo em R\$ 358.643,01, fazendo com que o resultado apurado no ano

CONSELHO FISCAL

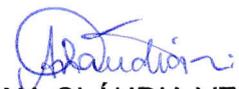
se mantenha positivo, passando de R\$ 11.333.555,00 para R\$ 11.692.198,01; (4) o saldo financeiro se encontra positivo e teve um acréscimo em relação ao mês anterior, passando de R\$ 26.144.452,01 para R\$ 26.477.954,67; (5) o saldo financeiro atual, descontado o resultado apurado no ano, apresenta um acréscimo de R\$ 57.888,383 em relação a dezembro/2022. Com relação ao fundo de reserva, observamos: (1) as receitas aumentaram em relação ao mês anterior, passando de R\$ 3.764.637,43 para R\$ 6.266.298,14, em virtude, principalmente, do Rendimento Financeiro; (2) as despesas permaneceram estáveis em relação ao mês anterior, ficando em R\$ 437.015,66; (3) o resultado apurado no mês foi positivo em R\$ 5.829.282,48, fazendo com que o resultado apurado no ano se mantenha positivo, passando de R\$ 31.983.062,87 para R\$ 37.812.345,35; (4) o saldo financeiro se encontra positivo, e teve um acréscimo, passando de R\$ 302.945.328,41 para R\$ 304.993.702,62; (5) o saldo financeiro atual, descontado o resultado apurado no ano, apresenta um acréscimo de R\$ 13.859.788,53 em relação a dezembro/2022. Ademais, em relação as despesas de material de consumo, detectamos que houve diminuição das despesas em relação ao mês anterior, passando de R\$ 8.208,02 para R\$ 6.997,65, em virtude, principalmente, da diminuição da Cesta Básica e do Gênero Alimentação. Em relação as despesas de serviços de terceiros, verificamos que houve aumento das despesas em relação ao mês anterior, passando de R\$ 56.497,52 para R\$ 57.613,10, em virtude, principalmente, do aumento de Manutenção e Conservação. Desse modo, deliberou-se pela elaboração de parecer com aprovação dos balancetes, remetendo ao Conselho Deliberativo para que faça os encaminhamentos necessários. Por fim, o Conselho Fiscal deliberou que o parecer elaborado pelo Comitê de Investimentos reúne condições técnicas de serem aprovadas. Nada mais a ser tratado, a reunião foi encerrada às 9h53, a qual eu, Ana Cláudia Venezian, secretária dos trabalhos, lavro a presente ata que, após lida e aprovada, foi devidamente assinada pelos Conselheiros presentes.



EMERSON LUIZ CHEQUETO NAVARRO
- Presidente -



JOSÉ ANTONIO GOMES
- Conselheiro -



ANA CLÁUDIA VENEZIAN
- Secretária -



PAULO ROBERTO COSTA
- Conselheiro -